

Ciclo *Actores da Política Científica*

10 e 11 de Dezembro

Arquivo de Ciência e Tecnologia

MANUEL JOSÉ CASTRO PETRONY DE ABREU FARO



Maria Inês Queiroz
Instituto de História Contemporânea,
FSCH/UNL

- **Ensino e investigação em telecomunicações e electrónica: do laboratório à organização da ciência**
- **No IAC: apoio à investigação teórica, experimental**
- **Pensar a ciência e a investigação: prelúdio**
- **Na direcção do IAC: formulações de uma política científica**
- **Percursos cruzados**

- **Ensino e investigação em telecomunicações e electrónica: do laboratório à organização da ciência**
 - Curso de Engenharia Electrotécnica (IST) em 1949
 - Assistente na Cadeira e Laboratório de Medidas Eléctricas (1947-1956)
 - Professor Catedrático de Telecomunicações em 1956
 - Inicia percurso teórico e experimental com trabalho dedicado a “circuitos oscilantes com ferro”

- **No IAC: apoio à investigação teórica, experimental**
- Bolsa de estudo IAC para investigação sobre frequências acústicas
- Formação acompanhada pela especialização e pela actualização científica em contexto de forte internacionalização
- Integra o Centro de Estudos de Electrotecnia (1954)
- Textos pedagógicos e manuais dedicados sobre electromagnetismo e radiocomunicações

- **Pensar a ciência e a investigação: prelúdio**
 - Entre a carreira docente, de investigação e na CEEN: compreende que muitas das exigências colocadas ao ensino e à investigação passam pela actualização do conhecimento e métodos de ensino no plano internacional
 - Viagem a França, 1962: necessidade de conhecer a natureza e nível do ensino teórico destas escolas e aprofundar métodos e processos de ensino
 - Viagem França, Holanda e Inglaterra, 1965: estudo prévio para definição de futuras linhas de investigação

- **Na direcção do IAC: formulações de uma política científica**
 - “Administração da Ciência”: importância de integrar a organização da ciência num plano nível superior (práticas de gestão para a ciência ao nível da administração pública)
 - Nova centralidade da ciência no quadro educativo e económico
 - *Pressente-se que a ciência acrescenta novas potencialidades à realidade preexistente pelo que a consideramos como um valor adquirido. (...) Pela meditação, análise e experiência sente-se e adivinha-se-lhe utilidade pelo que se vai mais longe se a tomamos como um bem, simultaneamente de consumo e de produção.*

- **Percursos cruzados**

- Vogal representante do ministro da Educação Nacional na Comissão Interministerial do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho, 1963
- Relatório dedicado ao “Ensino Superior e Investigação Fundamental”
- Maio de 1971, subsecretário de Estado da Administração Escolar
- 1972, director do Complexo Interdisciplinar do IST
- Após o 25 de Abril: Professor, investigador do Centro de Electrodinâmica da UTL; Comissão Directiva dos Serviços de Apoio à Investigação e Desenvolvimento; Presidência da Academia das Ciências

- **Em síntese:**
- Percurso pessoal, académico e profissional de Abreu Faro contribuiu para a formação de um pensamento científico e formulação de políticas científicas

Visão que integra:

- institucionalização da carreira do investigador;
- papel planificador do IAC;
- práticas de gestão da ciência;
- centralidade da ciência no plano educativo
- articulação da ciência com o tecido produtivo
- coordenação da investigação científica, através de uma efectiva "Política de Investigação Científica"